

O artesanal na exposição "*Crafting Modernity: Design in Latin America, 1940–1980*" (MoMA, 2024):

Uma análise da seção "*Crafting a Collective Legacy*"

Palavras-chave: Crafting Modernity, dimensão artesanal, materialidade.

Raoni Ide da Silva; Universidade Federal do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil;
raoni.ide@ufpr.br;

Yasmin Fabris; Universidade Federal do Paraná; Curitiba, Paraná, Brasil;
yasmin.fabris@ufpr.br.

1. Resumo

A exposição "*Crafting Modernity: Design in Latin America, 1940–1980*" foi exibida no *Museum of Modern Art - MoMA* em Nova Iorque/EUA, de 8 de março de 2024 a 10 de novembro de 2024, curada por Ana Elena Mallet¹ e co-curada por Amanda Forment². Conforme explicitado pela curadoria no texto introdutório da mostra, "*Crafting Modernity*" procurou apresentar as tensões surgidas na concepção e consolidação do campo do design na América Latina e os diversos pensamentos acerca de como conceber a atividade de design no contexto latino-americano pós-Segunda Guerra Mundial (MoMA, 2024a, p. 1). A abordagem curatorial explorou o conceito de casa enquanto espaço de experimentação; os círculos criativos que moldaram o campo do design e as indústrias ativas na produção dos artefatos que compuseram esta cultura material (MoMA, 2024b,

¹ Curadora especializada em design moderno e contemporâneo. Foi membro do comitê de aquisições do Museu Universitário de Arte Contemporânea (MUAC/UNAM), onde desde 2018 atua como curadora convidada e onde montou a primeira coleção pública de Design Mexicano. Em 2022 produziu a exposição *Una Modernidad Hecha a Mano* para o MUAC, e em 2024 a exposição *Crafting Modernity: Design in Latin America* para o MoMA.

² Graduada em História pela Universidad Torcuato di Tella, Mestre em História do Design e Estudos Curatoriais pela Parsons School of Design - The New School. Em atuações em curadoria, foi estagiária do Cooper Hewitt, Smithsonian Design Museum em Nova Iorque, além do atual cargo de assistente curatorial no The Museum of Modern Art - MoMA NY.

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

p. 1-3). Em particular, a mostra buscou apontar os diversos caminhos produtivos, seja artesanal ou industrial, adotados por estes países no momento de grandes transformações políticas, econômicas e sociais que foi o pós-Segunda Guerra Mundial (MoMA, 2024b, p. 2).

Considerando estes caminhos (artesanal e industrial) reiterados pela curadoria no *Press Release* e no texto introdutório da mostra, esta pesquisa tem como objetivo identificar registros da dimensão artesanal nos artefatos exibidos, tendo como recorte uma das seções da exposição, intitulada “*Crafting a Collective Legacy: from local workshops to national industries*”, a partir da análise cruzada da documentação disponibilizada pela instituição em *Press Kit* como estratégia de coleta de dados.

A abordagem metodológica adotada neste trabalho consiste na pesquisa bibliográfica acerca de possíveis definições de “artesinato”; e documental com seleção de fontes referentes à mostra “*Crafting Modernity*”, disponibilizadas pelo MoMA em seu site institucional por meio de *Press Kit* (Press Release; texto introdutório da mostra; textos afixados às paredes da exposição; *Checklist*; textos das seções da mostra). Buscamos compreender e identificar definições diferentes de “artesinato” para localizar registros de sua presença nas peças/obras selecionadas para mostra, em particular na seção “*Crafting a Collective Legacy*”, conforme apresentadas pela curadoria e sistematizadas pelos realizadores desta pesquisa. Para tanto, abordamos Machado (2016, p. 17) que, a partir dos conceitos de artesanato adotados por políticas públicas argentinas e uruguaias, aponta a prática artesanal enquanto definida, dentre outros quesitos, por sua capacidade em expressar na sua materialidade o conhecimento e habilidade de seu produtor. Analisamos ainda o que propõem Lima e Oliveira (2016, p. 9) acerca da delicadeza das relações entre Artesinato e Design, passíveis tanto da valorização do produto artesanal quanto da hierarquização entre os saberes dos 2 campos. Estas ideias são pertinentes a este estudo à medida que a interação Artesinato/Design é um dos temas abordados pela exposição “*Crafting Modernity*”.

A mostra abarcou a produção material de somente 6 (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Venezuela) dos 20 países latino-americanos. Em uma análise quantitativa sobre esses artefatos, notamos que a exposição abordou majoritariamente

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

produções masculinas; tem como tipologia de destaque a cadeira (a primeira seção, a título de exemplo, é composta somente de assentos); e tem a Venezuela como país com maior representatividade em número de artefatos (27 dos 104 artefatos). A curadoria destaca, no texto introdutório da mostra, a inclusão de artefatos relacionados ao concurso *Organic Design in Home Furnishings*, realizado pelo MoMA em 1940, que conteve a categoria exclusiva para propostas latino-americanas.

A exposição localizou-se nas Galerias Phillip Johnson, no 3º andar do *Museum of Modern Art - MoMA*, e estruturou-se em 3 seções: *“The Home as Laboratory for Modern Living”* (O Lar como Laboratório para a Vida Moderna; tradução dos autores); *“Beyond Boundaries: Latin America’s Creative Circles”* (Além dos Limites: Círculos Criativos da América Latina; tradução dos autores); e *“Crafting a Collective Legacy: from local workshops to national industries”* (Confeccionando um Legado Coletivo: de oficinas locais a indústrias nacionais; tradução dos autores). A seção *“Beyond Boundaries”* ainda contou com a subseção *“Embodying Modernism: The B.F.K. Chair”* (Incorporando Modernismo: a Cadeira B.F.K; tradução dos autores), dedicada à Cadeira B.F.K de Antonio Bonet, Juan Kurchan e Jorge Ferrari Hardoy (AR).

A entrada dos visitantes se deu através de um módulo central onde, sobre um patamar branco, encontravam-se: a Cadeira 3 Pernas de Joaquim Tenreiro; a Mesa Baixa Módulo de Oscar Niemeyer; a Poltrona Paulistano de Paulo Mendes da Rocha; e os esquemas dos Jardins Quadracentenários do Parque Ibirapuera por Roberto Burle Marx. Estes objetos, todos de criadores brasileiros, ladeiam o título da exposição, em fonte branca sobre fundo laranja, enquanto o restante dos artefatos foram dispostos próximos às paredes, contornando o perímetro da sala (IMAGEM 1). Apoiados nestas paredes, encontram-se tanto artefatos gráficos incluídos na curadoria da exposição (pôsteres; capas de revistas; esquemas para desenvolvimento de tapeçarias, plantas paisagísticas,...), quanto fotografias e projeções que auxiliam na construção do argumento expositivo da mostra ao contextualizar os artefatos quanto ao ambiente para o qual foram pensados, quanto à sua produção ou quanto a fatos relacionados a seus. Na sala expositiva também são utilizados patamares como apoio dos/para os objetos. É sobre este desenho expográfico que as 3 seções de *“Crafting Modernity”* se dispõem.

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025



Imagem 1 - A exposição “*Crafting Modernity: Design in Latin America, 1940-1980*”
Fonte: The Museum of Modern Art/MoMA (2024)

A primeira seção (IMAGENS 2 e 3), intitulada “*The Home as Laboratory for Modern Living*” e que aponta o ambiente doméstico como ideal para a experimentação de arquitetos e designers sobre a cultura visual latinoamericana (MoMA, 2024a, p. 1), traz somente 4 objetos, todos assentos: a cadeira Tripé de Ferro, de Lina Bo Bardi (BR); a cadeira Totonaca, de Clara Porset (MX); o butaque Pampatar, de Miguel Arroyo (VE); e a Versão moderna de um móvel popular, de Amancio Williams (AR).

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025



Imagem 2- Recorte da seção *The Home as Laboratory for Modern Living*
Fonte: The Museum of Modern Art/ MoMA (2024).



Imagem 3- Recorte da seção *The Home as Laboratory for Modern Living*
Fonte: The Museum of Modern Art/ MoMA (2024).

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

A segunda seção (IMAGEM 4), chamada “*Beyond Boundaries: Latin America’s Creative Circles*” e que explora, segundo a curadoria, a atuação do design e seus profissionais na concepção de uma identidade nacional em contexto do *boom* econômico global pós-guerra (MoMA, 2024a, p. 3), divide-se entre a plataforma prolongada, a parede a ela oposta e o módulo central que recepciona a entrada. Nela encontram-se artigos como a cadeira Bowl, de Lina Bo Bardi (BR); o cartaz para a primeira Bienal de São Paulo, de Antonio Maluf (BR) e o biombo de Joaquim Tenreiro (BR). Da plataforma prolongada, eleva-se outro patamar para destaque do objeto de análise da subseção “*Embodying Modernism: the B.K.F Chair*” (IMAGEM 5): a Cadeira B.K.F., de Antonio Bonet, Juan Kurchan e Jorge Ferrari Hardoy (AR).



Imagem 4- Recorte da seção *Beyond Boundaries: Latin America’s Creative Circles*
Fonte: The Museum of Modern Art/MoMA (2024).

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025



Imagem 5- A subseção *Embodying Modernism: The B.F.K Chair*
Fonte: The Museum of Modern Art/MoMA (2024).

A terceira e última seção (IMAGEM 6), enfoque deste estudo, intitula-se “*Crafting a Collective Legacy: from local workshops to national industries*” e aborda o papel de oficinas e indústrias locais na definição de um legado do design modernista latinoamericano (MoMA, 2024b, p. 2). Disposta em “U” com um pedestal centralizado, a seção aparenta subdividir os artefatos nela contida. Na lateral esquerda, encontram-se artefatos que acionam noções do fazer artesanal das oficinas, como a Poltrona Namoradeira Tete a Tete de José Zanine Caldas (BR), ou a tapeçaria tecida a mão Sem título (galo), de Luis Montiel (VE). Já na lateral direita, localizam-se objetos em materiais poliméricos, metal ou madeira compensada, mais associados ao âmbito industrial, como o Balde de gelo Eva, de Jorge Zalszupin (BR); ou a Televisão Noblex, de Roberto Napoli (AR). O patamar por elas ladeado contém artefatos como o Mobiliário de lounge Malitte, desenhado por Roberto Matta (CL) e produzido pela italiana Gavina; e a litografia Novos Designs Knoll, de Guillermo González Ruiz e Roland Shakespear (AR), representantes da inserção de firmas

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

européias no contexto produtivo latinoamericano. Centralizadas no pedestal (IMAGEM 7), encontram-se cerâmicas de Seka Severin de Tudja (VE) e Gisela Tello (VE).



Imagem 6 - Recorte da seção *Crafting a Collective Legacy: from local workshops to national industries*
Fonte: The Museum of Modern Art/MoMA (2024).



Imagem 7 - O pedestal da seção *Crafting a Collective Legacy: from local workshops to national industries*
Fonte: The Museum of Modern Art/MoMA (2024).

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

O texto da seção informa que “conforme a região experimentou um surto em consumo, empreendimentos locais prosperaram” e que “...Enquanto fábricas foram fundamentais na difusão do design moderno pela região, ateliês locais e indústrias artesanais também emergiram como forças essenciais” (MoMA, 2024, p.4).

A partir da análise comparativa entre *Checklist*, textos da seção “*Crafting a Collective Legacy*”, e expografia (apreendida das fotografias disponibilizadas pelo MoMA), compreendemos que a dimensão artesanal é registrada a partir da matéria-prima dos objetos.

Estas três instâncias de informação foram cruzadas para compreensão da dimensão artesanal na seção. Vale destacar, contudo, que o *Checklist* não só indica a matéria-prima dos artefatos como enquadra os artefatos enquanto pertencentes às subseções “*craft*” (artesanato), “*entrepreneur*” (empreendedor) e “*national industry*” (indústria nacional) (MoMA, 2024). Na expansão dessa proposta analisaremos quais artefatos compreendem cada tipologia estabelecida pela curadoria, bem como sua articulação com o argumento geral da exposição.

A expografia da seção dispõe objetos da subseção “*craft*” em direta oposição aos artefatos da subseção “*national industry*”. A oposição dessas tipologias nos permite propor que a dimensão artesanal localiza-se, conforme o intento curatorial/expográfico, na materialidade dos artefatos: confeccionados em prata, têxteis, cerâmica e madeira entalhada, os itens da subseção “*craft*” contrapõem-se aos polímeros, madeiras compensadas e acabamentos industriais da subseção “*national industry*”, por exemplo.

Por fim, comentamos que a articulação dessa proposta com o eixo “Mediações, Saberes, Ecologias e Práticas” se apresenta no estudo do modo como a exposição integra diferentes regimes de saber, ancestrais, empíricos, artísticos e tecnológicos, e os relaciona dentro do campo museográfico. Desse modo, a justaposição exercida no núcleo “*Crafting a Collective Legacy*” ativa binômios modernos, operacionalizados por meio da dualidade artesanal/industrial. Ao analisar o modo como o artesanal é apresentado na mostra, busca-se compreender as contradições e atualizações conceituais em relação a essas práticas, refletindo se, ao mostrar os saberes artesanais latino-americanos, esses objetos



**V COLÓQUIO DE
PESQUISA EM
DESIGN E ARTES**
5, 6 e 7 de novembro 2025

são acionados como resquícios de um passado superado, ou como agentes ativos de outras formas de produzir e conviver no contemporâneo e no futuro.

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

REFERÊNCIAS

FORMENT, Amanda. **LinkedIn**: Amanda Forment. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/in/amanda-forment-9798638b/details/education/>>. Acesso em: 20 nov. 2024.

LIMA, Marcela Fonseca; OLIVEIRA, Alfredo Jefferson de. Artesanato e Design: relações delicadas. **Blucher Design Proceedings**, São Paulo, Vol. 9, n. 2, out. 2016.

MACHADO, Juliana Porto. O conceito de artesanato: Uma produção manual. **Missões: Revista de Ciências Humanas e Sociais**, Mexico, Vol. 2, n. 2, p. 52–72, set.-dez. 2016.

TECNOLÓGICO DE MONTERREY. Ana Elena Mallet Cárdenas. Tecnológico de Monterrey, [s.d.]. Disponível em: <https://tec.mx/en/faculty-of-impact/ana-elena-mallet-cardenas>. Acesso em: 20 nov. 2024.

TECNOLÓGICO DE MONTERREY. Ana Mallet. Tecnológico de Monterrey, [s.d.]. Disponível em: <https://tec.mx/en/our-faculty/eaad/ana-mallet>. Acesso em: 20 nov. 2024.

The Museum of Modern Art. **Crafting Modernity: Design in Latin America, 1940–1980**. Disponível em: <<https://press.moma.org/exhibition/crafting-modernity/>> . Acesso em: 22 set 2024a.

The Museum of Modern Art. **MoMA PRESENTS THE FIRST MAJOR US MUSEUM EXHIBITION TO FOCUS ON MODERN LATIN AMERICAN DESIGN**. Disponível em: <http://press.moma.org/wp-content/uploads/2024/02/CraftingModernity_UpdatedPR_ENGLISH_FINAL.pdf> . Acesso em: 22 set 2024b.